

A GESTÃO EM SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

Serviço Residencial Terapêutico em Saúde mental; Gestão em Saúde; Residência Multiprofissional

Introdução

Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) constituem dispositivos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), regulamentados pela Portaria nº 3.090, de 23 de dezembro de 2011, e voltados à garantia do cuidado em liberdade para pessoas com histórico de internações psiquiátricas de longa permanência. Nesse contexto, a Residência Multiprofissional em Saúde contribui para a qualificação dos processos de trabalho e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da integração entre formação, assistência e gestão. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de gestão desenvolvida em um Serviço Residencial Terapêutico no contexto da residência multiprofissional em saúde mental.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o turno de gestão em um Serviço Residencial Terapêutico, tipo II, realizado por uma psicóloga da Residência Multiprofissional em Saúde Mental. As atividades ocorrem duas vezes por semana e inclui a realização de ações de Educação Permanente em Saúde, Educação em Saúde, organização de rodas com a equipe, articulação com os profissionais do serviço e com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência, além do acompanhamento de demandas administrativas e organizacionais do serviço.

Resultados / Discussão

A inserção da residente nas atividades de gestão possibilitou maior compreensão sobre a organização dos processos de trabalho e sobre a articulação necessária entre os diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial. As ações de Educação Permanente favoreceram momentos de reflexão coletiva e fortalecimento das práticas de cuidado e as Educações em Saúde fortaleceu o vínculo com os moradores e a troca de experiências e conhecimentos. Entre os principais desafios identificados destacam-se a escassez de recursos materiais, estruturais e humanos, que impactam o desenvolvimento das atividades e exigem constante planejamento e reorganização dos processos de trabalho. A experiência evidenciou a importância da atuação multiprofissional na gestão como ferramenta para qualificação dos serviços e fortalecimento dos princípios do SUS.

Considerações Finais

A vivência no turno de gestão do Serviço Residencial Terapêutico mostrou-se relevante para a formação em serviço, possibilitando o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão, ao trabalho em equipe e à articulação em rede. Além disso, reforçou a importância dos Serviços Residenciais Terapêuticos no processo de desinstitucionalização e inclusão social, bem como o papel da Residência Multiprofissional na qualificação das práticas de cuidado e gestão no âmbito do SUS.

Referência Bibliográfica

Portaria GM/MS nº 106/2000, a Portaria GM/MS nº 3.090/2011 e as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).